ESPÍRITO SANTO

Unidade da Federação

VAI TURISMO
RUMO AO FUTURO

PARTICIPAÇÕES:

36
PARTICIPANTES

28
RECOMENDAÇÕES

2
RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

REPRESENTAÇÕES PARTICIPANTES:

- Representantes da Fecomércio
- Representantes do Sistema S
- Secretaria Estadual de Turismo
- Representantes empresariais

RECOMENDAÇÕES PRIORIZADAS

1



CRIATIVIDADE
Valorização Territorial

Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.

2



TECNOLOGIA
Inteligência Turística

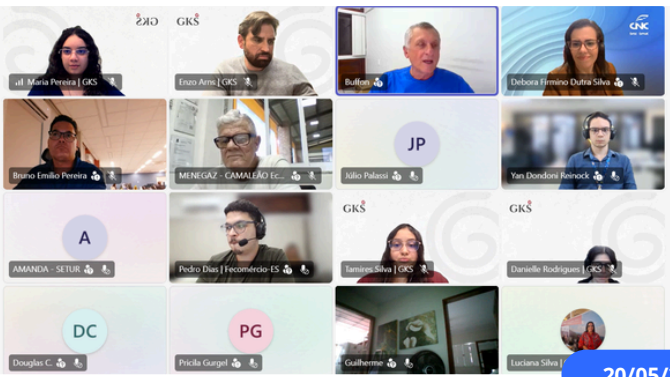
Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.

CONEXÃO MACRORREGIONAL

Temas convergentes com as demais UFs da região Sudeste:

- Prevenção ao overturism e aos fenômenos climáticos
- Fortalecimento da inteligência turística e uso de dados
- Valorização da governança regional do turismo
- Capacitação para atendimento inclusivo no turismo
- Ampliação dos serviços essenciais nos destinos turísticos

> Nós conseguimos uma grande coisa no Espírito Santo. Com a liderança da Fecomércio e o engajamento de diversas instituições, fizemos um trabalho muito cooperativo. Nós rompemos uma inércia no Espírito Santo e um trabalho de fazer as coisas fragmentadas e isoladas.”
>
> **José Antônio Buffon, Fecomércio-ES**



20/05/2026

RECOMENDAÇÕES SELECIONADAS

ACESSIBILIDADE

- Garantir a oferta de informações turísticas em formatos acessíveis, incluindo recursos visuais, táteis e auditivos, incorporando tecnologias digitais e assistivas, para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e melhorar a experiência ao longo da jornada do visitante.
- Capacitar o trade turístico e gestores públicos em atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, especialmente em destinos com maior interação com visitantes, qualificando o acolhimento e reduzindo barreiras atitudinais.
- Adequar infraestrutura e equipamentos turísticos aos princípios de acessibilidade universal, mediante a eliminação de barreiras físicas, sensoriais e de comunicação, garantindo autonomia, segurança e conforto para turistas e a população local.

CRIATIVIDADE

- Articular o turismo a setores criativos, como arte, cultura, gastronomia e design, com base na vocação territorial, para diversificar a oferta e fortalecer cadeias produtivas locais.
- Criar programas que envolvam comunidades e empreendedores locais na construção de produtos e experiências turísticas, priorizando o protagonismo e identidade cultural, gerando soluções autênticas e enraizadas no território.
- Estimular a economia criativa como vetor de desenvolvimento e implementar programas de estruturação de produtos turísticos, com apoio técnico e financeiro, para qualificar, posicionar e ampliar a competitividade dos destinos.

GOVERNANÇA

- Fortalecer a gestão das Instâncias de Governança Regional (IGRs) com foco em transparência e planejamento, a fim de integrar o poder público, o setor privado e a sociedade civil para decisões mais legítimas e coordenadas.
- Qualificar gestores públicos e integrantes das instâncias de governança em competências de gestão, inovação e sustentabilidade, ampliando a capacidade institucional e a profissionalização do setor.
- Modernizar e regularizar o ambiente do turismo, com simplificação de normas, digitalização de serviços e qualificação da oferta, para aumentar a segurança jurídica, proteger o consumidor e fortalecer a competitividade do setor.
- Elaborar um Programa de Fomento à Competitividade e de Atração de Investimentos no segmento de Hotelaria.

INOVAÇÃO

- Desenvolver produtos e experiências turísticas com base na vocação territorial e no potencial de geração de valor, ampliando a atratividade dos destinos e diversificando a oferta turística.
- Investir em pesquisa e desenvolvimento no setor turístico por meio de parcerias com startups e outros atores do ecossistema, para fomentar a inovação no setor turístico, apoiando a educação empreendedora, o desenvolvimento de soluções inovadoras e novos modelos de negócio.
- Estimular a inovação em micro e pequenas empresas do turismo, com foco em competitividade, digitalização e diferenciação de mercado, fortalecendo a produtividade do setor.

MARKETING

- Utilizar dados e inteligência de mercado nas estratégias promocionais, para ampliar a efetividade das ações e a assertividade das decisões.
- Implementar estratégias de promoção digital integradas, incluindo plataformas, redes sociais e produção de conteúdo, para ampliar a visibilidade e o engajamento do destino.
- Estimular a diversificação e a promoção de produtos turísticos, incentivando segmentos como turismo de negócios, eventos (MICE) e outros nichos estratégicos, com o objetivo de reduzir a sazonalidade e ampliar a estabilidade da atividade turística.

MOBILIDADE

- Melhorar a infraestrutura de mobilidade urbana e regional, com requalificação de vias, acessos e sistemas de circulação, priorizando destinos com alto fluxo turístico ou baixa conectividade, para ampliar a mobilidade e garantir a fluidez do tráfego.
- Promover a integração física, tarifária e informativa entre diferentes modais de transporte, especialmente em destinos com grande concentração de atrativos e pontos de conexão, para aumentar a eficiência logística e qualificar a experiência de deslocamento.
- Implantar projetos de sinalização turística padronizada, com informações em português e idiomas estrangeiros, em destinos com grande concentração de atrativos e fluxos, ampliando a autonomia do visitante.

SEGURANÇA

- Ampliar a cobertura e qualificar serviços essenciais, como energia elétrica, saneamento, saúde e segurança pública, em territórios com potencial turístico ou baixa cobertura, criando condições adequadas ao desenvolvimento local e à atividade turística.
- Criar planos de gestão de riscos e resposta a crises nos destinos turísticos, cobrindo ameaças sanitárias, ambientais e sobretudo eventos climáticos extremos para que o poder público esteja preparado para agir rapidamente e minimizar os impactos no território.
- Implementar monitoramento inteligente e videovigilância em áreas de risco ou grande fluxo, visando detectar incidentes precocemente, prevenir ocorrências e garantir a segurança de visitantes e moradores.

SUSTENTABILIDADE

- Criar ferramentas para controlar o turismo em áreas naturais sensíveis, especialmente aquelas com grande valor ecológico ou que recebem muitos visitantes, preservando o meio ambiente por meio do turismo regenerativo e garantindo uma experiência de qualidade para quem visita.
- Monitorar os impactos do turismo e alinhar as políticas setoriais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mediante uso de indicadores de sustentabilidade, aprimorando a governança, a avaliação de resultados e a efetividade das políticas públicas.
- Ampliar e diversificar os investimentos em infraestrutura de visitação e serviços de apoio aos visitantes nos parques e unidades de conservação, assegurando a sustentabilidade ambiental e financeira dessas áreas no longo prazo.

TECNOLOGIA

- Estruturar observatórios e sistemas de inteligência turística, com coleta contínua de dados, padronização metodológica e aplicação na tomada de decisão, para produzir conhecimento estratégico e antecipar tendências nos destinos.
- Implantar sistemas integrados de monitoramento da oferta turística e a experiência do visitante, utilizando dados de avaliações, ouvidorias e formulários, para transformar percepções em indicadores que orientem decisões mais ágeis na gestão do destino e oferecer recomendações personalizadas.
- Implementar soluções tecnológicas e de inteligência artificial para monitorar fluxos turísticos e prevenir o overtourism, por meio da análise de dados e previsão de demanda, para otimizar a gestão dos destinos e equilibrar a distribuição de visitantes.